

# A Tribuna

REDACTOR RESPONSÁVEL:  
JOSÉ DE MORAES LEME

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:  
JOÃO MANGILLI

ANNO III Brasil

Esprito Santo do Pinhal, 19 de maio de 1935

S. Paulo NUM. 238

## CAIXA ESCOLAR A educação técnica e o meio brasileiro

CONTINUAÇÃO

Da direcção do Grupo Escolar «Dr. Almeida Vergueiro», recebemos a seguinte carta:

«16 de Maio de 1935.  
Sr. Redactor d'«A Tribuna».

Tenho o prazer de comunicar-vos que, a 13 do corrente, foi eleita e empossada a Directoria da Caixa Escolar do Grupo «Dr. Almeida Vergueiro», que dirigirá os destinos dessa humanitaria instituição em 1935, assim constituída:

Presidente—d. Joaquina Valentina Coelho.  
Vice-presidente—d. Yolanda Genofre.

1.ª Thesoureira—d. Maria Antonietta Guimarães.  
2.ª Thesoureira—d. Maria Christina Jacobucci.  
1.º Secretario—Antonio de Azevedo Marques.  
2.º Secretaria—d. Julieta Adelaide Jahnel.

Director-Fiscal—José Floriano de Azevedo Marques, director do estabelecimento.

Nessa mesma assembléa foram tomadas as julgadas as contas da Directoria cujo mandato se findava, tendo sido as mesmas unanimemente approvadas.

Pelo sr. director do estabelecimento foi proposto um voto de louvor á Directoria passada, pela maneira digna e louvavel com que se houve, não só procurando augmentar as reservas em caixa, como alargando, dentro das possibilidades, os auxilios distribuidos, sem fugir á finalidades da «Caixa Escolar».

Pelo sr. director foi proposto ainda, nos termos dos estatutos que acabavam de ser approvados, que fosse conferido á distincta dona pinhalense, d. Nair Porto Fernandes, o titulo de socia

benemerita, pois, ensinar apenas a ler, escrever e contar á época em que vivemos exige mais dos governos verdadeiramente conscientes de seus deveres para com a collectividade. E mister dar ao povo uma profissáo qualquer, provendo-o de meios com que possa enfrentar as difficuldades da vida com firmeza e decisiáo, com uma visáo objectiva das cousas, desprezando o verbalismo improductivo tão do agrado de nossa gente.

Para combater o tão censurado pendor de nossos patrioticos, para a logomachia esteril, nada melhor que o ensino de trabalhos manuaes, desde a escola activa, cuja pratica já se vae alargando promissoramente entre nós, até a escola professional de artes e officios que fará, em futuro proximo, a grandeza de nossa terra.

E nem se diga que a larga diffusão dessas escolas poderá vir a ser um incentivo a mais para agravar o exodo das populações rurais para as cidades, ou que, como o tempo, nossas industrias não poderão absorver todos os technicos formados por essas escolas.

A creação de escolas profissionais agricolas, pecuarias ou de pesca, bem localizadas por todo o paiz, com os seus cursos distribuidos de accordo com as exigencias do meio para a formação de operarios, mestres de cultura, capatazes e administradores agricolas, poderá, ao contrario, encaminhar para a vida sadia e util dos campos, muitos jovens das cidades, de outro modo, talvez, condemnados ao viver mesquinho e sem horizontes de misero empregado publico.

Mesmo nas cidades onde a ausencia actual de industria pareça desaconselhar a installação de uma escola professional de artes e officios, é conveniente a aproveitamento das materias nucleas profissionais visando o aproveitamento das materias nucleas locais, ou o incremento de algumas actividades já esboçadas na zona, com o que se logrará fazer nascer novas industrias, ou o melhor rendimento das já existentes, mediante o emprego de methodos racionais de trabalho.

«Contribuição da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica ao Congresso Regional de Ensino da Bahia».

benemerita, pelos reaes serviços que vêm prestando á nobre instituição de caridade.

Existe em deposito na Caixa Economica do Estado a quantia de 3:693\$700, inclusive o saldo do cine-educativo recolhido á «Caixa Escolar», que passa para o exercicio de 1935.

No dia 20 proximo será levada a effecto no estabelecimento, a «Festa do Agasalhamento», com distribuição de

roupas aos alumnos reconhecidamente pobres.

Contando com a valiosa collaboração do vosso apreciado jornal na propaganda de tão útil sociedade, com os meus sinceros agradecimentos, apresento vos as minhas

Attenciosas saudações.  
José Floriano de A. Marques  
Director.»

### Donativos

Em memoria de sua sogra, dona Maria do Rosario Caetano, de cujo fallecimento a data de hoje marca o primeiro anniversario, fez o sr. Sebastião Alves da Costa, honrado e laborioso commerciante nesta praça, um donativo de 10\$000 ao Asylo de Mendicidade e outro de igual quantia ao Hospital «Francisco Rosas».

## DR. NESTOR VERGUEIRO

Clínica medica em geral e das moléstias dos OLHOS

CORRECÇÃO DOS DEFEITOS DE REFRAÇÃO  
RECEITA DE OCULOS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua 15 de Novembro, 27 — Telephone, 1-0-5

### CARTORIO DO REGISTRO HYPOTHECARIO

Aviso

O official do Registro Hypothecario desta cidade, abaixo assignado, avisa aos interessados que, entrando em vigor, em 1.º de Junho proximo, a NOVA LEI DO SELLO, todos os registros de Transcrições pagarão dito sello, de accordo com o valor da escriptura.  
Pinhal, 15/5/1935.

O Official:

João B. Mendes Silva

«Escola Professional Agrícola Industrial»

A serviço da Secretaria da Agricultura, esteve nesta cidade, tendo visitado a Fazenda da Escola Profissional, o sr. dr. José Marcondes de Mattos, inspector zootechnico da Directoria de Industria Animal.

Naquelle propriedade do Estado, s. s. traçou com o director da Escola, prof. Francisco da Silveira Coelho, as bases para a installação da futura estação de montagem que a Secretaria da Agricultura, de accordo com o artigo 47 do Decreto 7.073, deverá instalar e custear para uso da Escola e para os criadores da região.

Durante a visita, por suggestão do sr. capitão Vicente de Freitas Guimarães, operoso Prefeito Municipal, que bem conhece as necessidades do municipio que vem dirigindo sabiamente ha 4 annos, o director do estabelecimento forneceu ao sr. inspector visitante a relação dos reproductores preferidos pelos nossos criadores.

### Mudança

O sr. Americo Raymundo acaba de transferir sua residencia da Rua Barão da Motia Paes, 2, para o Largo da Aparecida, 5.

### Prof. Orlanda Turbiani

Do Grupo Escolar «Amadeu Amaral», de São Paulo, para o «Dr. Almeida Vergueiro», desta cidade, acaba de ser removida a substituta efectiva, senhorinha Orlanda Turbiani, nossa distincta conterranea.

### Nascimento

O sr. Mario Piccin, aqui residente, e sua digna consorte, exma. sra. dona Olinidia Pinaffi Piccin, têm o seu lar em festas em virtude do nascimento, occorrido no dia 13 do corrente, de um interessante filhinho do casal.

Parabens.

### Dedivas

Fizeram donativos á «Caixa Escolar do Grupo «Dr. Almeida Vergueiro» os seguintes alumnos:

Agenor Cons, um peletot; João Metri, 1 paletot e uma camisa; Luiz Baroni, 1 collete e uma camisa; João Feliciano, seis paletots.

### Hospital «Fco. Rosas»

MOVIMENTO DO MEZ DE ABRIL DE 1935

Existiam em 1.º de abril, 14 homens, 11 mulheres e 5 crianças; entraram durante o hiram, 26 h., 27 m. e 8 c.; saíram, 28 h., 26 m. e 6 c.; falleceram, 6 h. e 2 m.; existentes no dia 31, 15 h., 10 m. 7 c. Serviço de pharmacia—foram enviadas 229 formulas para doentes internos e 1 para externos.

Foram feitos 546 curativos, em doentes internos e 468 em externos. Foram applicadas 623 injeções em doentes internos e 27 em externos. Foram praticadas 6 operações de alta cirurgia e 13 de pequena cirurgia.

### DONATIVOS

Sr. Manoel Gonçalves, 1 carroça de lenha; sr. Antonio Joaquim Villas Bôas, 1 carroça de lenha, e dr. Lauro Br. de Aguiar, diversas amostras de medicamentos.

## Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Aco-rectas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Pitagoras Santos.

Clínica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso—Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoidas sem operação.

Rua José Paulino 990—Esquina da rua 13 de Maio—Telephone, 3079

CAMPINAS







to Santo, foi inaugurado um pavilhão da Santa Casa, construído e doado àquella pela instituição pelo mesmo D. N. C.

Mas, o que é de admirar, se no mesmo dia e no mesmo local, de uma maneira discriminatória e arbitraria pela qual a direcção do D. N. C. põe e dispõe das importâncias arrecadadas à lavoura, sem a mais simples prestação de contas dos seus actos.

Entrou o paiz, desde julho de 1934, no estado legal. O governo da Republica, por meio de qualquer verba não orçada, pede sempre ao Congresso e depois manda registrar os contratos, ou disposições legais, no Tribunal de Contas.

Viremos assim, agora, no regime da lei. Entretanto, o D. N. C., dependencia do Ministerio da Fazenda, com arrecadação de cerca de 700 mil contos annaes, arrecadação maior do que a do mais prospero Estado da União,—o Estado de S. Paulo,—nesta e desgrasta todo quanto lhe vae aos cofres, e até hoje, desde que o seu actual presidente assumiu os seus destinos, facto verificado dos dias de 1932, até hoje, repellimos, a lavoura, ansiosa e agitada, a guarda um balanço de contas, ou, pelo menos, um simples e modesto balanço.

Que ingenuidade a do nosso caboclo esperar que ainda lhe prestem contas do que é arrancado do seu trabalho penoso, sem do nem piedade para gastos sumptuarios quando nem lhe dão, ao menos, o prazer de ser representado no famoso Conselho Constituinte do D. N. C., e, crendo, pelo modo, tão só para inglês vêr!

Por isso tudo, não surprehen- de-se S. Paulo continue a ser, para o D. N. C., a terra que elle não vê, porque, pelas suas associações de classe, ainda não foi atrelada ao carro dos luvaminheiros, que tanto exultam com a "soi-disant" benemerita actuação do seu presidente.

Esperemos que o Congresso dos Lavradores, ora reunido na Capital Federal, obtenha algum resultado pratico e, pelo prestigio dos seus representantes, imponha a vontade dos produtores à direcção do D. N. C.

Se assim não succeder, devemos declarar, desde logo, a falencia dos congressos, pela innocuidade das suas decições.

Pobre lavoura! E dizer-se que o Brazil é um paiz essencialmente agricola, e que no volume da sua exportação total o café entra com cerca de 70%!

Onde está a vossa força, cafeicultores?..

**Assignamentos correctos**

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, para o corrente anno, mais as seguintes pessoas: Estanislau Ricardo Gualda Antonio Fioravante de Menezes Antonio Marangoni Gratos.

**Talharine fresco**

feito com ovos, só no Pastificio Moderno Pinhalense. Peçam pelo telephone n. 77

**A questão de limites entre S. Paulo e Minas**

O Clube Piratininga inicia uma campanha contra a adopção da linha prescrita no laudo Villeroy.

Da Secretaria do Clube Piratininga recebemos o seguinte comunicado:

«Havendo sido publicada u ma noticia provida de Belo Horizonte, na qual o sr. Milton de Campos, representante de Minas na questão de limites com S. Paulo, declara que o litigio entre os dois Estados terá dentro em breve uma satisfactoria solução, visto que os governos respectivos estão animados do desejo de adotar a linha prescrita pelo laudo n. 21.329, do 27 de Abril de 1932, o Clube Piratininga, por decisão do seu Conselho Supremo resolveu não só protestar vehementemente contra qualquer medida tendente a affectação daquelle decreto, como tambem dirigir um apelo a todos os paulistas que realmente amam a sua terra e desejam vê-la tratada com justiça, para que seculares os seus esforços nesta cruzada de elevado patriotismo.

O decreto acima referido nada mais é senão a consagração do laudo Villeroy sobre a mesma questão. Lavrado quando S. Paulo se achava á completa mercê da ditadura, ele é uma prova inefavel da parcialidade injusta com que se costumam tratar, constituindo, pois, um documento de evidente suicidio. Basta dizer que o sr. Villeroy, cujas conclusões se acham aprovadas pelo decreto n. 21.329 para emitir parecer, considerou unicamente as razões mineiras e disto fez publica e ostensiva o seu relatório. Basta dizer que, alegando a z, ter recebido a defesa dos paulistas a 10 de Abril, quatro dias depois, sem todo material de estudar com critério as nossas razões, apresentou o seu relatório ao governo provisório! E' isto allado de Minas e dono exclusivo de S. Paulo, no prazo de treze dias apenas, embora asobreado de graves problemas a resolver, achou tempo para estudar o assunto e lavrar o laudo de Villeroy, que, pelo iniquo decreto que por elle foi referendado pelo sr. Francisco de Campos, representante

nas propriedades rurais e cercas de 150 edificios urbanos, bem como uma usina eléctrica de 4.000 cavalos que fornece energia «exclusivamente» a S. Paulo. A povoação de S. Antonio da Alegria seria cortada em duas partes, passando cerca de 50 casas para Minas! Em resumo, S. Paulo ficaria sem 10.000 alqueires de terra que já foi espoliado, perdido, ou milhoes de cafeeiros, 2 usinas eléctricas com 7.000 cavalos, 200 prédios, e cerca de 350 propriedades paulistas passariam a ser mineiras. De exposto deduz-se que a causa abraçada pelo C. Piratininga, é mais que justa e bem merece a ponderação dos dirigentes do nosso Estado.

Questões de limites existem entre muita circunscrições brasileiras.

O proprio Estado de Minas tem uma linha pendente com o Estado do Espirito Santo, a proposito das divisas, e mesmo com Goyaz e com a Baia, os seus limites bem longe do que seriam liquidos e certos. A Baia ainda não resolveu os seus litigios de fronteiras com Sergipe e com Pernambuco. E isto, por sua vez, está em conflicto com o Piauí e daí por diante».

Finalizado, diz o Clube Piratininga que se agora aos Espiriticos bem ponderados que quanto não se instalarem as Assembléas legislativas e estas autorizarem os respectivos governos a tratar do assunto, indicados-lhes com preciso o critério a adotar, critério esse que deverá taxativamente subordinar-se á forma solene e preestabelecida pela Constituição Federal de 1934, é intempestiva qualquer acção directa entre os governadores para resolver questões de divisa. E diz que é intempestiva porque pode acontecer, como é o caso presente de S. Paulo e Minas, que dois governos, mesmo animados do mais são patriotismo, além de não resolver na pratica o

litigio no governo ditatorial! E' logico que só por mero acaso tal odo poderia exprimir a sentença justa. Feito como foi, o decreto em questão só poderia ser, como de facto é, mais um golpe em cheio na dignidade de um povo. Para que se constate o quanto é procedente o conceito do Clube Piratininga, vejamos os seus termos. Wendel, publicado no n. 103 do «Boletim do Instituto de Engenharia» (Junho de 1934), passariam para a jurisdição de Minas de acordo com as conclusões do sr. Villeroy mais as seguintes áreas, ainda em nosso poder:

Do municipio de Patrocínio do Sulpey, 268 alqs. de terra, com 151 mil cafeeiros; Caçoeiros, 1.428 alqs. com 351 mil cafeeiros, além de 268 alqs. de 93 mil cafeeiros, fora da zona contestada, e isto para afastar as divisas da povoação mineira de S. Barbara.

O municipio de S. João da Boa Vista perderia 2.784 alqueires de terras 110 mil cafeeiros e mais 168 alqueires com 100 cafeeiros, em zona não contestada.

Espirito Santo do Pinhal perderia 200 alqueires com 360 mil cafeeiros, além de 992 alqs. não contestados, abrangendo 15 fazendas. Fica tambem sob o municipio sem usina eléctrica de 3.000 cavalos, bem como privado de manancial de abastecimento de agua e esgotos.

Securo perderia 146 alqs. com 80 mil cafeeiros, em terras não contestadas, e isto para afastar as divisas, 6 kilometros de pequena povoação de Monte Siso.

Mococa perderia 64 alqs., com 120 mil cafeeiros e S. Bento do Sapucaí, perderia cerca de 400 alqs. O municipio de Bragança perderia 17 fazendas com 200 mil cafeeiros, abrangendo uma centena de pequen-

os problemas, pois os paulistas não se conformariam com a affectação do decreto n. 21.329, ainda concorram para que se atire a um povo já tão humilhado e sofredor mais um golpe na sua dignidade.

(Da «Folha da Manhã», de 9 de Maio de 1935).

**Fallecimento**

Na avangada edade de 82 annos, falleceu nesta cidade, no dia 13 do corrente, o sr. José Cavanholli, proprietario nesta cidade, onde residia ha longo tempo.

O extinto deixa na viuvez a exma. sr. dona Martha C. Cavanholli, de cujo consorcio tivera os seguintes filhos: dona Anna Clorinda C. Corsi, esposa do sr. Pedro Corsi; Carlos e Luiz Cavanholli, já fallecidos; dona Maria Cavanholli, casada com o sr. David Endulcino de Penha; e senhorinha Rosa Cavanholli e José Cavanholli Filho.

Deixa, tambem, numerosos netos e bisnetos.

O enterro, realizado ás 9 1/2 horas do dia immediatamente, teve grande acompanhamento, havendo o atáide sahido do predio n. 47 da Rua Tiradentes, residencia da familia.

Aos que ficaram de luto, as nossas condolencias.

**IMPRESSOS feitos a capricho e a preços baratissimos, só na popular Typographia Mangilli. — Largo da Aparecida n. 8**

**Dé uma escola ao Asylo de Mendicidade**

—Nunca me narraste essa tragica historia, disse ella; nada sabia a esse respeito?

—Sim. E regozijei-me, quando me informaram de que Lechedart, que é do meu club, ha ser millionario.

—Não posso crer que to tenha causado prazer essa noticia. Em, por acaso, nada mais doloroso do que a loucura desses pobres senhores.

—A minha satisfação não proveio, evidentemente, da catastrophe; alegrou-me em, porém, saber, de um modo geral, sem atendeir as circumstancias especiaes, que o Barão do Lechedart seria rico. Eu não ignorava que as suas condicoes eram precarias. Estava certa de haver sido achado o corpo da criança? Affirmaram-me que não.

—Disseram-me, ao contrario, que o menino foi enterrado, tendo sido encontrado junto ao seu tumulo um monumento do mar-mar.

—Tanto melhor para Lechedart. Quando não ha uma certidão do obito, transmissão de uma herança offerece sempre difficuldades...

X

O Inverno se passava com o habitual cortejo de bailes e festas. A Condesa de Sanny era vista em todas as reuniões; e ter-se-ia certamente esquecido de Fanfan, se, de vez em quando, não lhe chegasse ás mãos uma carta de Felicia.

Essas cartas escriptas, não pela mulher de Antonio, que era analphabeta, porém, por Itadoro, continham invariablymente algum pedido; e Bertha, sempre generosa, enviava sapatos e roupas, não sómente para a filha, mas tambem para aquella a quem na alletta de Sanny se dava a denominação de mãe de Fanfan.